



MINISTÉRIO DAS MULHERES, DA IGUALDADE RACIAL E DOS DIREITOS HUMANOS
SECRETARIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE
CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CONANDA
SCS - B Quadra 09, Lote C, Edifício Parque Cidade Corporate, Torre A, 8º andar, CEP: 70308-
200 – Brasília/DF.
(61) 2027-3344/3534 - conanda@sdh.gov.br

249ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO CONANDA

RESUMO EXECUTIVO

13/04

Local: Sala de Educação Corporativa – SDH, 10º andar.

CONSELHEIROS TITULARES PRESENTES:

GOVERNAMENTAIS

Rodrigo Torres de Araújo Lima - Secretaria de Direitos Humanos

Ana Lucia de Lima Starling- Secretaria de Direitos Humanos

Magaly de Carvalho Correia Marques – Casa Civil

Luciana de Souza Ramos- Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial

Francisco Antonio de Souza Brito- Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Rubens Bias Pinto – Ministério da Saúde

Kalid Nogueira – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Deuzinea Nogueira da Silva- Ministério do Trabalho e Emprego

Jordelino Serafim dos Reis- Ministério da Fazenda

Tais Leite Flores - Ministério da Previdência Social

SOCIEDADE CIVIL:

Fabio José Garcia Paes- Aldeias Infantis SOS Brasil

Lucimara Cavalcante– Associação Internacional Maylê Sara kalí

Antônio Dantas- Movimento Nacional de Direitos Humanos- MNDH

Carolina Freire de Carvalho de Carvalho – Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down

Djalma Costa – Associação Nacional dos Centros de Defesa da Criança e do Adolescente - ANCED

Douglas Elias Belchior- Associação Franciscana de Defesa de Direitos e Formação Popular- AFDDFP

Edmundo Ribeiro Kroger – Centro de Educação e Cultura Popular

Vitor Cavalcante de Sousa Valério – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

Jimena Djauara Nunes da Costa Grignani – Associação Brasileira de Educação e Cultura

Marco Antônio Soares – Central Única dos Trabalhadores – CUT

Marco Antônio da Silva Souza- Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua - MNMMR

CONSELHEIROS SUPLENTE PRESENTES:

Governamentais

Bruna Gagliardi – Ministério das Relações Exteriores

Heloiza de Almeida Prado Botelho Egas- Secretaria de Direitos Humanos

Mauro Lúcio de Barros- Ministério da Educação

Sociedade Civil

Antonio Lacerda Souto – Confederação Nacional dos trabalhadores na Agricultura - CONTAG

José Carlos Sturza de Moraes- Associação de Apoio à Criança e ao Adolescente

Josiane Gomes Soares- Conselho Federal de Psicologia –CFP

Manoel Torquato Carvalho de Souza- Associação Nacional Criança Não é de Rua

Pedro Affonso Duarte Hartung- Instituto Alana

Anna Beatriz Langu Peranovich Leite- Federação nacional das APAES- FENAPAES

Antonio Jorge dos Santos- Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes - FEBRAEDA

Heloisa Helena Silva de Oliveira – Fundação Abrinq pelos Direitos da criança e do Adolescente

Maristela Cizeski – Pastoral da Criança

DEMAIS PARTICIPANTES:

Maria Gutenara Martins Araujo: Coordenadora-geral do Conanda

Cheila Queiroz - CFESS

Yaponã Bone - G38/MA

Alessa Sumizono - G38/CE

Patrick Costa- G38/BH

Rodman da Silva Santos - G38 CEDCA/ PA

Carolina Diniz- G38/BH

Maria do Socorro Carvalho-G38-Educadora

Silas Santos - G38/BA

Djeison Rique - G38 CEDCA/ MT

Karla de Abreu - Conanda/SDH

Katiele Felipe - Consultora- Conanda/SDH

João Marcelo - SNPDC/SDH

Vera Lucia-CEDCA/MS

Inajara Oliveira - SNPDC/SDH

Denille Melo - SNPDC/SDH

José Geraldo - CMDCA/SP

Pauta:

13/04

Local: Sala de Educação Corporativa – SDH, 10º andar.

09h-13h: Oficina para construção do plano de aplicação – todas as comissões;

14h30-15h30: Apreciação e aprovação do Plano de Aplicação 2016;

15h30-18h30: X Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – Regimento Interno;

- **15h30-17h30:** Aprovação do Regimento Interno;
- **17h30-18h30:** Apresentação do Mapa de Participantes;

Item 1. Apreciação e aprovação do Plano de Aplicação 2016;

Principais pontos abordados: O presidente do Conselho, Fábio Paes, deu início a assembleia dando boas vindas aos novos conselheiros e sugeriu apresentação dos presentes na plenária. Em seguida fez a aprovação da pauta da assembleia ordinária. O presidente iniciou a primeira pauta de apreciação e aprovação do Plano de Aplicação dos recursos do Fundo para a Criança e o Adolescente de 2016 e informou que a reunião da COF conjunta com as demais comissões permanentes do Conanda foi uma demanda apresentada pela mesa diretora e pela própria COF com o objetivo de organizar a proposta inicial para o Plano de Aplicação. O presidente solicitou a presença da conselheira e coordenadora da COF, Heloiza Egas, para dar procedimento à apresentação da proposta e trabalhos realizados pela COF e demais comissões. A conselheira Heloiza Egas sugeriu em exemplificar e apenas referendar as propostas no que foi consenso na discussão realizada no período da manhã e em seguida ressaltou que consta também os projetos aprovados no ano de 2015 sugerindo referendá-los em bloco. A conselheira fez a leitura das propostas que tiveram consenso entre os segmentos que debateram pela manhã.

Deliberação/Encaminhamentos:

- Plano de aplicação parcial aprovado por unanimidade, ficando o restante dos recursos para serem aprovados na próxima Assembleia (ANEXO I);
- Manter a metodologia de discussão do plano com a COF e demais comissões, sendo que as comissões permanentes irão trabalhar as propostas ou demandas específicas de suas temáticas até a próxima assembleia;
- O GT Criança e Adolescente em Situação de Rua do Conanda poderá fazer sugestão à proposta e encaminhar para a mesa diretora;
- As comissões e GTs poderão fazer as contribuições sobre o plano de aplicação até dia 4 de maio à Mesa Diretora.

Item 2.; X Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – Regimento Interno;

Principais pontos abordados: O presidente Fábio Paes convidou o conselheiro Antônio Jorge e as servidoras da SNPDCA, Zuleica Araújo e Juliana Silva , para fazerem a condução do processo de aprovação do regimento interno. O presidente Fábio Paes informou que ocorreu um processo de consulta pública. O conselheiro Antônio Jorge informou que foi um trabalho coletivo e agradeceu a todos que participaram do processo. Zuleica Araújo/SDH desejou boa tarde a todos e a todas informou que como advogada solicitaram a sua contribuição no processo para realizar a sistematização e análise das contribuições da consulta pública e ressaltou que estaria disponível a todos para eventuais dúvidas. Em seguida falou que a apresentação seria um panorama geral das contribuições enviadas e explicou que a minuta de regimento interno da X Conferência da Criança e do Adolescente que apresentaria junto com o

conselheiro Antônio Jorge já continha as contribuições da consulta pública inseridas por ela e pela Comissão Organizadora. Informou que o primeiro prazo estabelecido para a consulta pública para apreciação da minuta do Regimento foi entre os dias 21 e 31 de março. Contudo, após constatação de poucas contribuições, o prazo de consulta foi estendido até o dia 6 de abril. Informou também que a SNPDCA destacou um grupo de servidores para entrarem em contato com cada delegado informando-os sobre a consulta pública. Após apresentação do processo e resultado da consulta pública, os conselheiros representantes da Comissão Organizadora e as servidoras da SNPDCA, Zuleica e Juliana, fizeram a apresentação da minuta de regimento. O Plenário debateu em seguida aprovou o texto final do regimento interno da X CNDCA, em anexo (ANEXO II). seguida fez apresentação do regimento interno para a plenária. O presidente Fábio Paes agradeceu a condução na apresentação da aprovação do regimento interno

Deliberação/Encaminhamentos:

- Aprovado o texto final do regimento interno da X CNDCA (ANEXO II).

14/04

Local: 10º andar, SDH, sala de educação corporativa.

9h-9h30: Apresentação do Protocolo de Proteção para a X CNDCA e indicação de conselheiros para grupo de referência;

9h30-11h: Apresentação da Programação da X CNDCA;

11h- 12h: Apresentação da metodologia do GT de Crianças;

12h-13h: Indicação para as coordenações dos grupos, implementação do protocolo e demais tarefas;

13h-14h: Almoço

14h-16h: Discussão sobre perguntas geradoras das propostas sobre a Política Nacional;

16h-17h30: Análise das propostas sistematizadas;

17h30-18h: Proposta de agenda de preparação e pós Conferência;

18h00: Encerramento da 249ª Assembleia Ordinária do Conanda.

O presidente do Conanda, o conselheiro Fábio Paes, desejou bom dia todos e a todas e deu início ao segundo dia da 249ª Assembleia Ordinária. Em seguida passou a palavra para os conselheiros que haviam solicitado inscrição para apresentação de alguns informes. Assim concedeu a palavra à conselheira Heloisa Oliveira, ao conselheiro José Carlos Sturza, ao conselheiro Djalma Costa, ao conselheiro Manoel Torquato e ao conselheiro Antônio Jorge. Após os informes, o presidente anunciou o início dos pontos de pauta previstos para aquele dia: apresentação do protocolo de proteção de crianças durante a Conferência e apresentação do mapa de participantes e demais pontos previstos.

Heloisa Oliveira: Informou sobre a tramitação dos projetos de leis sobre à redução da idade penal. Informou que repassou por e-mail aos conselheiros o parecer do Senador Ricardo Ferraço sobre a PEC 115, antiga PEC 171, sobre a redução da maioria penal. Em seguida informa que já existe um relatório pronto e favorável. Esse relatório é em relação a proposta do Senador Aloizio Nunes. Não é um relatório favorável a nós, pois nele há a flexibilização da imputabilidade, ficando a critério do Ministério Público. Informou que o momento político é complexo, tanto que na Câmara as comissões ainda estão sem presidentes. Contudo, no Senado os trabalhos das comissões estão avançando e há uma grande possibilidade dessa pauta entrar na Comissão de Constituição e Justiça nos próximos dias. Vale a pena todos os conselheiros lerem essa versão do Projeto. Em relação a agenda do PPA, onde participaram também os conselheiros Antônio Jorge e Maristela, já repassei à Secretaria Executiva do Conanda um relatório que fiz do evento. Após o evento a conselheira disse avaliar como pouca incidência do Conanda em relação ao acompanhamento do PPA e ressaltou a necessidade e de analisar as políticas

do Conanda, tais como o plano decenal, a partir do PPA, pois, segundo sua avaliação, as prioridades destacadas não cobrem a pauta da infância.

Deliberação/Encaminhamentos:

- Mesa Diretora do Conanda apreciar as questões do PPA e apontar os encaminhamentos necessários.

José Carlos Sturza: O conselheiro José Carlos informou que se reuniram no mês passado, a conselheira Miriam Santos, conselheira Josiane Gomes, Cláudio Vieira, Carolina Brandão e Cheila Queiroz para discutirem a minuta da portaria que criar a comissão de avaliação do Sinase. Informou que o texto foi discutido, aprovado e encaminhado para Mesa Diretora e sugeriu encaminhar para publicação dentro do intervalo da conferência. O conselheiro solicitou um dia na assembleia em junho para discutir a pauta do Sinase e alinhar para construção de um processo de avaliação nacional. Solicitou que a mesa diretora garanta a presença dele e da conselheira Josiane Gomes para que possam reunir a comissão. Poderia ser um dia antes ou um dia depois da Assembleia.

Deliberação/Encaminhamentos:

- Leitura da portaria no início da tarde para ser deliberada pela plenária e posteriormente publicada;

Djalma Costa: ressaltou que ontem na aprovação do plano de aplicação, o Conselho destinou recursos para a área do Sinase e que o Coordenador-geral da área do, Claudio Vieira, informou que a maioria dos estados tem os seus planos da política do Sinase prontos, contudo, isso quer dizer, segundo o conselheiro, que nem todos os estados possuem ainda um plano. Ressaltou a importância do Conanda buscar fazer incidência junto aos estados e municípios no sentido de orientá-los. O conselheiro falou também sobre o projeto da Renade, financiado com recursos do Fundo, que possui o relatório pronto em que consta o monitoramento de 13 sistemas socioeducativos do Sinase. O

conselheiro informou sobre a necessidade de aprovação desse relatório para que os levantamentos não se tornem ultrapassados.

Deliberação/Encaminhamentos:

- Fazer incidência junto a SDH para liberar o material dentro do prazo do contrato (Renade);
- Fazer uma assembleia extraordinária do Sinase, destacando o material da Renade a ser uma base para o debate.

Manoel Torquato: Informou sobre da Assembleia Geral dos Jogos do *Street Child*, realizado no Copacabana Palace, no Rio de Janeiro, e organizado por um grupo de Londres dos Jogos Olímpicos das Crianças de Rua. O conselheiro relatou que dentro da programação havia uma conferência na qual os adolescentes produziam um relato para a ONU. Relatou também que foi aberto um espaço ao Conanda para debater com os adolescentes em situação de rua do Brasil e falar sobre os trabalhos do GT de Criança e Adolescentes em Situação de Rua do Conselho. Em seguida informou que protocolou o relatório que construiu sobre as visitas atuação do Conanda em relação ao Sinase Ceará. Informou também que o Conanda não está sendo convidado oficialmente para as reuniões que estão acontecendo no estado do Ceará sobre o monitoramento do Socioeducativo Ceará e ressalta que deveria haver uma comunicação mais precisa entre o estado e o Conselho.

Deliberação/Encaminhamentos:

- Encaminhar ofício ao estado do Ceará recordando que o Conanda deverá estar presente nas reuniões do sistema socioeducativo Ceará, sendo representado pelos conselheiros Manoel Torquato ou Djalma Costa.

Lucimara Cavalcante: Agradeceu a SDH e a SEPPIR pela produção de cartaz em celebração do povo cigano. A conselheira informou que nos próximos dias 15 e 16 de abril acontecerá em Rondônia o 1º Fórum de Educação Indígena

promovido pelo Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Rondônia e que nesta semana a rede de conselhos de escolas do nordeste realizou um curso, na cidade de Natal, com o tema sobre os 25 anos do ECA “Conquistas e Desafios”, coordenado pelo Professor Humberto Miranda.

Item 1. Apresentação do Protocolo de Proteção para a X CNDCA e indicação de conselheiros para grupo de referência (ANEXO III);

Principais pontos abordados: A conselheira Heloiza Egas desejou bom dia a todos e todas e informou que o documento que apresentará sobre as orientações para a proteção de crianças e adolescentes na Conferência circulou na lista de e-mails para todos os conselheiros em que puderam fazer diversos aportes. A conselheira ressaltou que o protocolo também foi construído com a participação dos adolescentes do G38. A conselheira disse que gostaria de fazer uma apresentação rápida do conteúdo especificamente, no qual ela considera central para o Conanda, no intuito de que todos os conselheiros conheçam em detalhe o que está contido no protocolo e, assim, para garantir a implementação do documento durante a conferência. A conselheira informou também que o protocolo já foi para os estados e delegações e ressalta que será integrado ao caderno do participante, sendo que todos o receberam impresso. Ressalta que é um documento relativamente extenso e que gostaria da garantia de sua importância na essência em função do processo das conferências. Informou sobre a capacitação que a Flacso vai oferecer a todos colaboradores de todas as conferências conjuntas de direitos humanos e que dentro dessa capacitação haverá um tempo destinado a apresentação deste documento. Em seguida a conselheira fez apresentação do protocolo à plenária. O conselheiro Markinhos disse ser um momento histórico para o Conselho, pois trata-se de um importante instrumento. Agradeceu as conselheiras Clenir Santos, Elisa Maciel, Heloiza Oliveira, Miriam Santos, Carolina Freire e os conselheiros José Carlos Sturza, Antônio Jorge, agradeceu também a educadora Maria do Socorro, a secretaria executiva do Conanda e Governo e informou que todo o processo de construção do documento passou por todas essas pessoas. Após a apresentação do

documento, a conselheira Carolina Freire questionou se está previsto um momento antes da Conferência com os educadores ou acompanhantes dos adolescentes e crianças no intuito de pactuar o documento de proteção e explicou que seria interessante esse momento para também identificar quem seriam tais educadores. A conselheira questionou também sobre o uso de imagem das crianças e adolescentes e de que como se procederia com a autorização. A adolescente Alessa Sumie (G38) questionou dentro do protocolo de segurança se a criança poderá fazer a denúncia de violação de direitos para os adolescentes do G38 e identificou que a criança ficaria mais à vontade para relatar a denúncia, caso isso seja possível, e reforçou a pergunta feita anteriormente sobre o uso da imagem/autorização. O conselheiro José Carlos Sturza sugeriu fazer solicitação aos estados da autorização do uso de imagem. Sugeriu pessoas para ficarem responsáveis pelo protocolo e afirmou que essas pessoas deveriam estar presentes em Brasília no dia 24 de março pelo período da manhã para aprofundar o detalhamento do protocolo. A conselheira Heloiza Egas informou que será encaminhado as autorizações para o uso de imagem, sendo que os adolescentes maiores de 16 anos farão a própria autorização e os menos de 16 anos devem ter a autorização assinada por seus responsáveis legais. Informou também que essas autorizações deverão ser entregues junto com o termo de compromisso. O conselheiro Markinhos ressaltou a importância de se reunir com os educadores em alguns momentos da conferência para avaliações. O conselheiro falou sobre a questão do uso álcool que fica evidente no protocolo que é proibido o uso em todo o processo e que esta regra seria para todos. O adolescente Silas Santos desejou bom dia a todos e a todas ressaltou que o G38 já vem trabalhando sobre o protocolo e disse que os adolescentes do G38 são exemplos e que, quanto à questão do consumo de bebidas alcoólicas, eles estão cientes da proibição dentro do protocolo e ressaltou que essa regra independente da idade. O conselheiro Manoel Torquato relatou que encaminhou um e-mail no dia 24 de março com sugestões para o protocolo e que constavam propostas e observações como: possibilidade do G38 participar da comissão que foi pensada com 4 conselheiros para o monitoramento das orientações; sentiu ausência da brigada de bombeiros no evento, então sugeriu a brigada de bombeiros fazer uma simulação de evacuação do ambiente; sentiu ausência de ambulância durante o evento, de sala para o conselho tutelar e ouvidoria; ressaltou que a

empresa de traslado deve possuir requisitos de segurança; sugeriu a existência de termo próprio para o uso de imagem para a mídia credenciada; importância de uma sala de imprensa para registrar fotos e entrevistar aos participantes do evento; placas sinalizadoras; disse que o documento foi omissivo quanto a saída dos hotéis e omissivo também quanto aos casos de pessoas desaparecidas. O conselheiro Djalma Costa parabenizou a equipe que sistematizou o documento e afirmou que o documento é minucioso, mas que não evita os acontecimentos da conferência, que tem uma dinâmica própria. Em seguida ressaltou que sente uma preocupação porque retira a responsabilidade dos estados nas suas obrigações e afirmou que o Conanda não pode assumir toda a responsabilidade pela proteção dos participantes. A coordenadora-geral do Conanda, Maria Gutenara, pediu registro em de sua fala e informou que não é atribuição da secretaria executiva do Conselho o cumprimento total do protocolo e que todos os estados têm suas atribuições e responsabilidade, o Conanda tem suas atribuições por coordenar todo o processo. Informou que é papel da Comissão Organizadora pensar na infraestrutura da Conferência também e informou que entre setembro e novembro de 2015 a SDH havia estipulado prazo para as comissões organizadoras das estabelecerem seus projetos básicos, o que incluir os materiais, instrumentos e contratações necessárias para a Conferências. Informou que os trabalhos da Comissão Organizadora sobre a X CNDCA se intensificaram a partir de janeiro, após passar o encontro de dezembro. Informou que já foi solicitado aos estados com bastante antecedência e mais de uma vez a o envio das autorizações de hospedagem. A coordenadora citou os estados que não haviam encaminhado as autorizações, Espírito Santo (0), Maranhão (0), e solicitou fazerem incidência, Minas Gerais (0), Piauí (0), Rio de Janeiro (0), Rio Grande do Norte (0), Rondônia (0), Santa Catarina (0), São Paulo (0), Tocantins (0), Acre (1), Alagoas (2) e alguns estados como Amazonas, Amapá, Bahia, Ceará, Pará e Mato Grosso do Sul encaminharam uma parte considerável, mas estão faltando ajustes, como autenticação em cartório. A conselheira Heloiza Egas sugeriu o lançamento político do protocolo com um momento da Conferência e sugeriu também uma mesa com o secretário nacional, conselheiros nacionais, membros da comissão organizadora e o grupo de adolescentes G38.

Deliberação/Encaminhamentos:

- Enviar um ofício-circular para todos os estados registrando o status do envio das autorizações de hospedagem;
- Obrigatória a autorização de hospedagem e viagem;
- Todas as autorizações sejam autenticadas e as exceções tratadas pela Comissão, podendo o conselho estadual atentar a autorização de hospedagem não autenticada em cartório ainda;
- As exceções serão tratadas, deliberadas e assinadas pela Comissão Organizadora;
- Comissão organizadora fará força tarefa no sentido de garantir que todos encaminhem as autorizações;
- Integração do grupo de adolescentes do G38 com o grupo de 4 conselheiros que serão responsáveis pelo monitoramento das orientações;
- Lançamento político do protocolo adicionando na programação, com montagem de uma mesa e assinatura simbólica;
- Marcelo Nascimento (SDH/SNPDCA) apoiará a articulação com o conselho tutelar de Brasília.

Item 2. Apresentação do Mapa de participantes;

Principais pontos abordados: O presidente do Conselho, Fábio Paes, convidou a servidora Carolina Brandão/SDH para fazer a apresentação do mapa de participante. Carolina Brandão informou que as informações apresentadas foram retiradas das informações apresentadas pelas delegações estaduais, que tiveram que preencher uma ficha de inscrição para cada delegado. Após a apresentação (ANEXO IV). A conselheira Luciana de Souza sugeriu acrescentar o recorte racial nas informações dos adolescentes e a dimensão de gênero. O conselheiro Antônio Lacerda parabenizou a Carolina Brandão pelo trabalho e destacou a possibilidade de fazer um recorte

do que seria rural e urbano e explicou que há uma invisibilidade para área rural. O conselheiro Antônio Jorge sugeriu construir um questionário e fazer um a pesquisa durante a conferência para trazer as informações solicitadas pelos conselheiros. A conselheira Ana Starling sugeriu uma metodologia que poderia ser aplicada nas oficinas, explicou que poderia ser uma atividade na qual registraria a localidade dos adolescentes. Em seguida explicou ao conselheiro Antônio Lacerda que a questão do recorte rural/urbano poderia ser acrescentada na pesquisa. Carolina Brandão informou que seria possível o recorte de raça e de gênero e informou que haveria essa identificação e a possibilidade de acrescentar no gráfico e posteriormente encaminhar para os conselheiros a versão atualizada.

Deliberação/Encaminhamentos:

- Atualizar o mapa e encaminhá-lo para palestrantes como insumo estratégico;
- Acrescentar recorte de raça e gênero;
- Acrescentar, na medida do possível, áreas de atuação (políticas setoriais);
- Separar diversidade étnico-racial;
- Realizar questionário para adolescentes durante a conferência com a contribuição do G38 para elaboração das perguntas;
- Questionário para todos: com perguntas consideradas estratégicas que não são possíveis de serem extraídas da planilha de credenciamento;
- Acrescentar análise sobre 77 crianças e adolescentes, convidados e observadores (Prazo: até aproxima quarta-feira, pela Comissão Organizadora).

Item 3. Apresentação da Programação

Principais pontos abordados: O presidente Fábio Paes solicitou a presença do grupo G8 a mesa e informou que a X Conferência teria uma característica diferente por estar sendo realizada em conjunto com outras conferências e em seguida deu os informes aos horários da programação (ANEXO V) e divisão das mesas de participação. Em seguida o presidente apresentou a programação da X CNDCA e informou que entre as mesas de diálogo haveria programações culturais organizadas pelo grupo dos adolescentes do G38. Informou também que no dia 26 de abril iniciariam com as plenárias temáticas e o conselheiro Antônio Lacerda estaria liderando esse processo. No dia 27 teriam meio período para a plenária final e deliberação das propostas da Conferência.

Item 4. Apresentação da Portaria que cria a Comissão de Avaliação do Sinase;

Principais pontos abordados: A conselheira Ana Starling informou que ficou combinado que fariam a leitura e a apreciação da portaria do Conanda, mas relatou que entende diante da pauta perderiam uma hora para fazer a avaliação da portaria e ao conversar com o conselheiro José Carlos e com o Claudio Vieira/Sinase decidiram que será encaminhado um e-mail para todos os conselheiros solicitando possíveis contribuições/sugestões em relação ao texto da portaria que cria a comissão de avaliação.

Deliberação/Encaminhamentos:

- Encaminhar as contribuições/sugestões para a portaria que cria a Comissão de Avaliação do Sinase por e-mail, até segunda.

Item 5. Apresentação da metodologia do GT de Crianças;

Principais pontos abordados: O presidente Fábio Paes informou que esse processo está sendo conduzido principalmente pelas conselheiras Clenir Trindade e Lucimara Cavalcante e em seguida solicitou a presença da conselheira Lucimara Cavalcante a mesa para apresentar a metodologia construída até o momento para o GT específico de crianças. A conselheira Lucimara desejou boa tarde a todos e todas e ressaltou que a mentora de todo o trabalho que foi realizado nesta metodológica da conferência das crianças foi a conselheira Clenir.

Item 5. Apresentação da Metodologia de Debate e Deliberação das Propostas;

Principais pontos abordados: O presidente Fábio Paes convidou o conselheiro Antônio Lacerda para apresentar a metodologia construída para a deliberação das propostas durante a X CNDCA, em seguida convidou também o adolescente do G38, Rodman Santos, para compor a mesa e participar da apresentação da metodologia voltada para os adolescentes. O conselheiro Antônio Lacerda iniciou a apresentação (ANEXO VI) lembrando que a metodologia já havia sido apresentada pela Flacso na assembleia anterior. Lembrou também que foi montada uma equipe de sistematização em parceria com a Flacso e que resultaram 3 produtos principais do processo de sistematização: relatório com as propostas dos 27 estados; um caderno de propostas com os códigos de origem das propostas dos estados e um anexo com as propostas de nível local.

Deliberação/Encaminhamentos:

- Acrescentar no material as observações sobre cada eixo;
- Cada coordenador ter um texto orientador para conduzir o trabalho dos grupos;
- O conselheiro Antônio Lacerda irá organizar uma reunião no dia 24 ou 25 de abril para organizar a coordenação das plenárias temáticas;

Distribuição dos coordenadores de GTs:

PLENÁRIA TEMÁTICA	COORDENADORES/AS
Reconhecimento das deliberações dos conselhos	Coord: Vitor Cavalcante (SC); A definir rep. Gov.
Participação de criança e adolescente	Coord: Manoel Torquato (SC); Anna Beatriz (SC); A definir rep. Gov.
Representatividade e diversidade dos conselhos	Coord: Djalma Costa (SC); A definir rep. Gov.
Autonomia Administrativa e Financeira	Coord: Antônio Dantas (SC); A definir rep. Gov.
Estratégias construção dos planos	Coord: Edmundo Kroeger (SC); A definir rep. Gov.
Estratégias implementação do plano	Coord: Jimena Grignani (SC); A definir rep. Gov.

Item 6. Metodologia dos Adolescentes;

Principais pontos abordados: O adolescente Rodman Santos (G38) desejou boa tarde a todos e a todas informou que pensaram em construir um texto orientador para quem representar os adolescentes nas mesas e explicou que o grupo do G38 foi dividido em grupos para construir os textos, ressaltando que seriam textos amplos e representativos. O adolescente ressaltou a importância de que o grupo esteja reunido no dia 23 de abril para alinhar a metodologia e distribuírem tarefas durante os dias da conferência. Em seguida apresentou a divisão dos adolescentes entre as temáticas e dinâmicas de debate e deliberação. O presidente Fábio Paes informou que com o financiamento das passagens pela UNICEF os adolescentes do G38 estarão presentes em

Brasília partir do dia 22 de abril para discutirem e se organizarem para a conferência.

Item 7. Discussão sobre perguntas geradoras das propostas sobre a Política Nacional;

Principais pontos abordados: A conselheira Ana Starling informou sobre a proposta metodológica da inclusão de uma pergunta geradora sobre que discutiria a Política Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. Ressaltou que pensaram que uma das perguntas seria considerar o eixo 5 do plano decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes, que focaria na gestão da política nacional e os princípios constantes da Diretriz 8 do Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e do Adolescentes, quais sejam: descentralização, intersetorialidade, participação, continuidade e co-responsabilidade dos três níveis de governo. A conselheira informou que a pergunta teria como objetivo para apontar duas ações para fortalecer a gestão da política dos direitos humanos de crianças e adolescentes em todos os níveis de governo (municipal, estadual, distrital e nacional). O conselheiro José Carlos Sturza informou que encaminhou por e-mail na lista do grupo do Conanda pela manhã uma proposta e ressaltou que fez o mesmo exercício que a conselheira Ana Starling, ou seja, de pegar o plano decenal e o eixo 3 do protagonismo e participação de crianças e adolescentes, com uma diretriz e 3 objetivos estratégicos. Informou que acrescentou além da pergunta um subsídio do artigo 16 e 53 do ECA. Em seguida informou que sua proposta de pergunta seria de como assegurar os direitos de liberdade (políticos) de criança e adolescentes. A educadora Maria do Socorro sugeriu a pergunta “qual política precisamos para enfrentar as expressões das desigualdades na vida das crianças e dos adolescentes”. O conselheiro Fábio Paes convocou uma reunião na próxima segunda-feira com a comissão organizadora e mesa diretora, via Skype, para a análise de conjuntura e em seguida convocou uma reunião na quarta-feira para analisar o mapa de participantes mais atualizado junto com a mesa diretora e a comissão organizadora e no sábado, dia 23 de abril, com a mesa diretora, comissão organizadora e G38, educadores, facilitadores para uma formação sobre a metodologia da conferência.

Deliberação/Encaminhamentos:

- Encaminhar as contribuições feitas em plenário e demais sugestões no prazo de segunda-feira até às 12h e encaminhar para comissão organizadora e mesa diretora para aprovação;
- O conselheiro Djalma Costa encaminhará uma proposta de pergunta para a conselheira Ana Starling até sexta-feira.

18h00: Encerramento da 249ª Assembleia Ordinária do Conanda.